

ZOOGEOGRAFIA DAS ESPÉCIES BRASILEIRAS
EM EXTINÇÃO

NEWTON BANKS
Prof. Titular do Dep. de
Biologia da UFRPE.

É cediço o fato de que muitas espécies animais já se extinguíram e outras se encontram em vias de extinção, pela ação destruidora do homem. É certo que existem dispositivos legais para protegê-las, mas sempre são burlados e a destruição continua.

Hã, portanto, a necessidade de que o povo se conscientize da importância das plantas e dos animais como condicionadores da sobrevivência do próprio homem.

Para isso, é preciso um trabalho permanente de educação ecológica entre todas as camadas sociais, através de todos os meios de comunicação ao nosso alcance.

Com este objetivo, compilamos, de fontes diversas, a presente relação de animais brasileiros em vias de extinção.

Para melhor apreciação, os situamos nas respectivas áreas zoogeográficas, seguindo a Zoogeografia proposta pelo professor *MELLO LEITÃO*³ que inclui o Brasil na Sub-região Brasileira, a qual pertence à Região Neotrópica. Assim, a Sub-região Brasileira está dividida nas Províncias Caribe (que não alcança terras brasileiras), Amazônica, Cariri-Bororô, Tupi e Guarani.

Província Amazônica - é a maior província zoogeográfica do Brasil e coincide com a Hiléia, cujos limites, estabelecidos por *SAMPAIO*⁵ mencionamos. "Abrange o Território do Acre, o Estado do Amazonas até a borda dos Campos Gerais do Rio Branco, o Estado do Pará até a borda da flora do litoral".

"Ao Sul, proemina nos Estados de Mato Grosso e Goiás até as nascentes dos vários afluentes do rio Amazonas; e a leste penetra no Estado do Maranhão até Imperatriz, rio Turi e o médio Pindaré e talvez até o Grajaú e o Mearim médios". Pertencem também a esta província os Territórios de Roraima, Amapá e Rondônia. Desta província, necessitam de proteção especial as espécies:

Repteis

- Caiman latirostris* - jacaré do papo amarelo (de toda Brasileira)
Chelonia imbricata - tartaruga de pente
Podocnemis expansa - tartaruga do mar

Aves

- Crax nigra* - mutum preto, mutum poranga
Diclosura longicauda - beija-flor de rabo redondo
Mitu mitu - mutum da várzea
Oryzoborus crassirostris - bicudo
Penelope jacquacu - jacu
P. supercilialis - jacupemba (também da Tupi e da Cariri-Bororô)
Platalea ajaja (*Ajaja ajaja*) - colhereiro (de toda Brasileira)
Rupicola rupicola - galo da serra
Sarcorhamphus papa - urubu rei (comum a toda Brasileira)
Spizaetus ornatus - apacanin, gavião de penacho (comum a toda Brasileira)
S. tyrannus - gavião pega macaco (comum a toda Brasileira)
Ara macao - arara vermelha
Zenaida auriculata marajoensis - avoante
Cotinga maculata - anambê azul, anambê roxo
Eurypiga helias - pavãozinho do Pará

Mamíferos

- Alouatta seniculus* - barrigudo
Ateles paniscus - coatã preto
Bradypus tridactylus - preguiça comum (de toda Brasileira)
Cacajao calvus - uacari branco

- C. rubicundus* - uacari vermelho
C. melanocephalus - uacari de cabeça preta
Callimico goeldii - calimico, sagui
Chiropotes albinasus - cuxiu de cabeça branca
Cuniculus paca - paca (comum a toda Brasileira)
Dasyprocta aguti - cutia vermelha (também da Cariri-Bororõ)
Felis pardalis - jaguatirica
Hydrochoerus hydrochoeris - capivara (de toda Brasileira)
Lagothrix canus - barrigudo
Myrmecophila tetradactyla - tamanduã mirim ou de colete (também da Guarani)
M. tridactyla - tamanduã bandeira (também da Guarani e da Cariri—
 -Bororõ)
Pithecia satana - cuxiu de cabeça preta
Priodontes giganteus - (de toda Brasileira)
Spheotus vinaticus - cachorro do mato vinagre
Tapirus terrestris - anta (comum a toda Brasileira)
Trichechus inunguis - peixe-boi

Província Cariri-Bororõ - Conforme MELLO LEITÃO³, esta Província "forma larga faixa de campos e savanas, entre as bacias do Amazonas e do Prata, estendendo-se desde o Chaco boreal até aos Estados do Nordeste do Brasil, incluindo a bacia do São Francisco". "Alcança ao sul Todos os Santos e, estendendo-se a linha lindeira quase em linha reta para o oeste, alcança a isohigra 75⁰, que é o limite sul desta província".

São as seguintes espécies em perigo de extinção:

AVES

- Anhuma cornuta* - anhuma, anhima
Anodorhynchus leari - araruna, arara pequena azul
Cairina moschata - pato bravo (de toda Brasileira)
Cariama cristata - seriema (também da Guarani)
Chauna torquata - tachã, chaja (também da Guarani)
Columba picazuro marginalis - asa branca
C. p. picazuro - arribação (também da Guarani)
Crax fasciculata - mutum (também da Tupi)

Criptideallus undulatus undulatus - jaõ (também da Guarani)
C. tataupa tataupa - nambu chitã (também da Guarani)
Harpia harpyja - gavião real, uiriçu, uiraçu
Icterus cayanensis tibialis - xexêu
I. jamacaii jamacaii - concriz
Nothura boraquira - codorniz
N. minor - codorniz
Orizoborus angolensis angolensis - curiõ
Pipile cumanensis natereri - jacutinga
Rhea americana albescens - ema (também da Guarani)
R. a. americana - ema
Sarkidiornis sylvicola - pato de crista (de toda Brasileira)
Sporophila bouvreuil bouvreuil - caboclinho
Tangara faustuosa - tangará, pintor
Xipholena atro-purpurea - cotinga (também da Guarani)
Zenaida auriculata virgata - arribação (também da Guarani)

Mamíferos

Alouatta belzebul - guariba (também da Amazônica)
Blastocerus dichotomus - veado do pantanal (também da Guarani)
Bradypus torquatus - preguiça de coleira
Cavia aperea - preã
Chrysocion brachiurus - guarã (também da Guarani)
Herpailurus yaguaroundi - jaguarundi (também da Tupi e da Guarani)
Kerodon rupestris - mocô
Lycalopex vetulus - raposa do campo (também da Guarani)
Ozotocerus bezoarticus bezoarticus - veado campeiro (também da Guarani)
O. b. leucogaster - veado campeiro (também da Guarani)
Trichechus manatus latirostris - peixe-boi
T. m. manatus - peixe-boi

Província Tupi - MELLO LEITÃO³ dá os seguintes limites desta Província: "Aproximadamente podemos considerar como limites desta província, com interpenetrações freqüentes com a Cariri-Bororõ e a Guarani, os seguintes (um pouco esquematicamente):ao

norte o rio Paraguassu, com as suas matas ciliares, a oeste uma linha que passando pelo divortium aquarium entre as bacias desse rio, do Pardo, do Jequitinhonha, São Mateus, Doce e Paraíba do Sul e a do São Francisco continua pelas matas úmidas da Serra do Mar até ao norte do Rio Grande do Sul, onde chega ao Oceano Atlântico".

São as seguintes as espécies ameaçadas desta Província:

Repteis

Testudo tabulata - jabuti (comum a toda Brasileira)
Tupinambis tegurix - teju, teiu (comum a toda Brasileira)

Aves

Amazona brasiliensis - papagaio de peito vermelho
A. aestiva aestiva - papagaio verdadeiro
A. rhodocorytha - camutanga, jauã
Ara chloroptera - arara verde (também da Guarani)
Crax bluembacki - mutum
Crypturellus noctivagus noctivagus - jaô, zabelê
Oryzoborus crassirostris - bicudo
Penelope obscura bronzinga - jacu
Phenicoptera ruber - flamengo (também da Guarani)
Pipile jacutinga - jacutinga (também da Guarani)
Procnias nudicollis - ferreiro, araponga (também da Cariri-Bororô)
Pyroderus scutatus scutatus - pavão
Rhamphastos dicolorus - tucano do peito amarelo
R. toco - tucanuçu
Tinamus solitarius - macuco

Mamíferos

Brachyteles arachnoides - macaco aranha
Cavia aperea - preá
Cerdocyon thous - cachorro do mato (comum a toda Brasileira)

Conepatus suffocans suffocans - maritacaca, ticaca
Eira barbara barbara - irara, papa mel (de toda Brasileira)
Dasypus novemcinctus - tatu-galinha (de toda Brasileira)
Leontopithecus chrysomela - mico-leão de cara dourada
L. rosalia - mico-leão de cara vermelha
Panthera onca onca - onça pintada, canguçu, jaguar (também da Cariri-Bororô)
Procyon cancrivorus - guaxinin, mão pelada (comum a toda Brasileira)
Pteronura brasiliensis - ariranha (comum a toda Brasileira)
Lutra mitis - lontra (também da Cariri-Bororô)
Puma concolor concolor - onça vermelha, suçarana (de toda Brasileira)

Província Guarani - Conforme MELLO LEITÃO³, "é limitada ao norte pelos limites das bacias do baixo Paranã e baixo Paraguai, ao longo da isohigra 75⁰, coincidindo os limites sul e oeste com os que separam as subregiões Brasileira e Andino-Patagônica, a leste alcança o Oceano Atlântico no Uruguai e maior parte do Rio Grande do Sul, seguindo depois por trás da Tupi até mais ou menos ao nível do paralelo 18⁰S, onde termina em ponta nas altitudes de clima subtropical". Merecem atenção especial nesta Província as espécies:

Aves

Amazona petrei - chorão
A. vinacea - papagaio de peito roxo
Coscoroba coscoroba - pato arminho
Crypturellus obsoletus obsoletus - nambu
Cygnus melanocoryphus - cisne do pescoço preto
Mergus pectosetaceus - patão
Morphinus guianensis - gavião de penacho (de toda Brasileira)
Nothura maculosa maculosa - perdiz
Penelope obscura obscura - jacu
Phenicopterus ruber - flamengo
Pionopsita pileata - cuiu-cuiu, periquito-rei
Rhamphastos dicolorus - tucano do peito amarelo
R. toco - tucanuçu

Tinamus solitarius - macuco

Mamíferos

Myocastor coypus - ratão do banhado

Panthera onca palustris - onça pintada, cangucu, jaguar

BIBLIOGRAFIA

1. AURELY, Willy. *Esplendor selvagem*. 2. ed. São Paulo, Ed. Leia, 1964. 261 p.
2. ELES estão morrendo. *Realidade*, São Paulo, (77):48-51, ago. 1972.
3. LEITÃO, C. de Mello. *Zoogeografia do Brasil*. 2. ed. Rio de Janeiro, Ed. Nacional, 1947. 649 p.
4. MAGALHÃES, Almir Couto de. *Ensaio sobre a fauna brasileira*. São Paulo, Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio, 1939. 335 p.
5. SAMPAIO, A. J. de. *Fitogeografia do Brasil*. 3. ed. Rio de Janeiro, Ed. Nacional, 1945. 372 p.
6. VON IHERING, Rodolpho. *Dicionário dos animais do Brasil*. São Paulo, Ed. da Universidade de Brasília, 1968. 790 p.